



PERFIL DOS FABRICANTES DE ESTRUTURAS DE AÇO

Resumo Executivo – Pesquisa 2013



APRESENTAÇÃO

Em ação conjunta para o melhor conhecimento das capacidades do mercado brasileiro da construção em aço, o CBCA – Centro Brasileiro da Construção em Aço e a ABCEM – Associação Brasileira da Construção Metálica apresentam nesta publicação o resumo dos resultados da pesquisa **Perfil dos Fabricantes de Estruturas de Aço – 2013**.

Em sua segunda edição, a pesquisa deste ano, realizada novamente com o apoio da Criactive, teve como objetivo principal aprofundar o entendimento sobre o setor e demonstrar a evolução de sua capacidade produtiva e atuação na construção brasileira.

Foram atualizadas as informações da pesquisa anterior e acrescentadas novas questões relacionadas ao faturamento bruto, número de funcionários e expectativa de crescimento do setor.

Um salto importante foi dado no estudo deste ano, com a elaboração de comparativos entre os dados obtidos em 2012 e 2013, que possibilitou traçar não só um diagnóstico atual do setor como suas curvas de evolução.

Queremos destacar ainda a adesão das empresas fabricantes de estruturas de aço a esta pesquisa, a quem manifestamos o nosso agradecimento. Temos a certeza de que as informações aqui destacadas contribuirão para direcionar o trabalho e ações de todas as empresas.



Criado em maio de 2002, tendo o Instituto Aço Brasil como gestor, tem como missão promover e ampliar a participação da construção em aço no mercado nacional.
www.cbca-acobrasil.org.br



Fundada em 1974, é a entidade que congrega e representa as empresas e os profissionais da cadeia de fornecimento da construção em aço no Brasil, com foco na defesa e no crescimento do setor.
www.abcem.org.br

A PESQUISA

A primeira pesquisa com os fabricantes de estruturas de aço foi realizada em 2012 (ano base 2011) e contou com a participação de 181 empresas.

A partir dos resultados desta primeira pesquisa, que possibilitou um melhor entendimento deste setor e do perfil dos fabricantes, a pesquisa de 2013 (ano base 2012) foi estruturada com novas diretrizes:

- 1.** Seleção mais apurada do perfil dos fabricantes entrevistados, com foco no setor da construção e consequente redução do universo de empresas pesquisadas, que culminou na exclusão das empresas que atuam em outros setores (como o de caldeiraria e fabricação de telhas).
- 2.** Atualização de informações do setor quanto à produção, capacidade instalada, área de atuação e certificações.
- 3.** Inserção de novas questões, com o objetivo de se obter informações quanto à faixa de faturamento, número de funcionários e expectativa de crescimento.

A pesquisa de 2013 contou com um universo de 157 empresas participantes, cujo período base de apuração foi o ano de 2012.

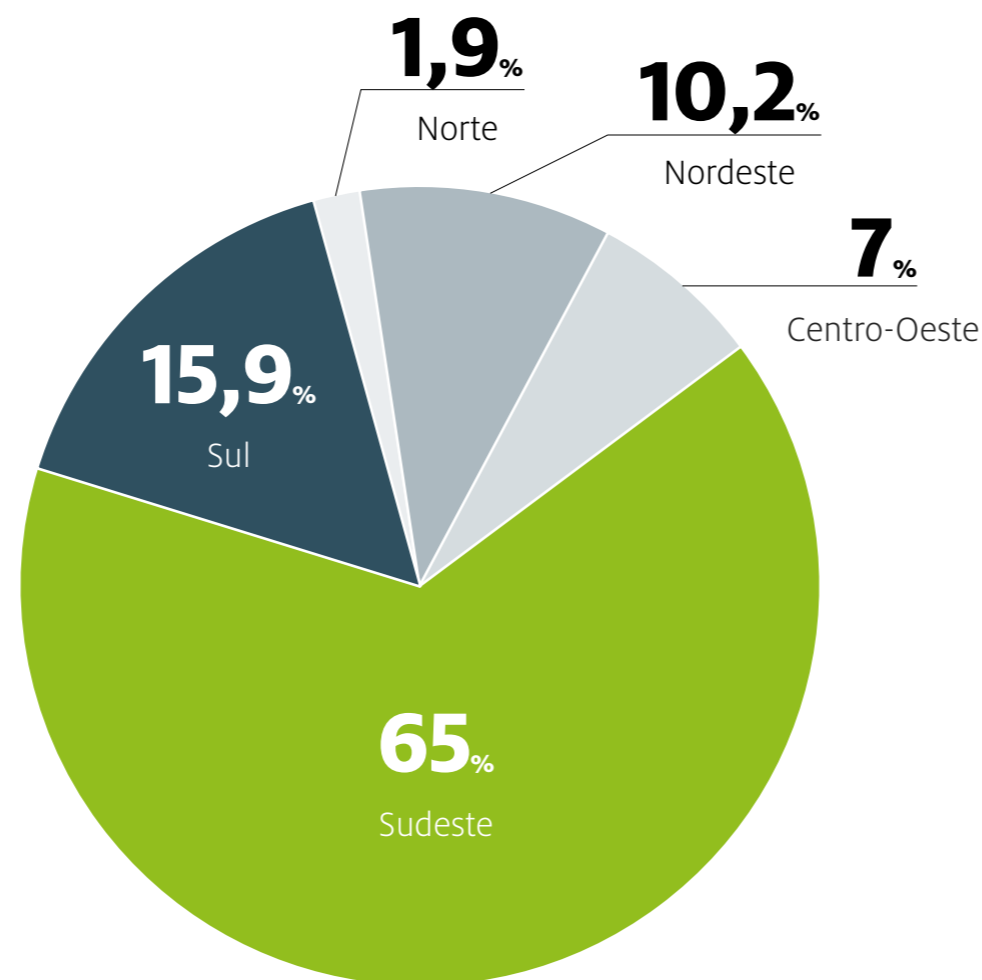
As próximas páginas apresentam os **resultados da pesquisa 2013** e também **análises que confrontam os números coletados em 2012 com os apurados em 2013**, demonstrando assim um perfil mais sedimentado desse mercado e sua **curva de evolução**.



LOCALIZAÇÃO DAS EMPRESAS FABRICANTES (2012)

Os fabricantes de estruturas de aço estão presentes em todas as regiões do país, com **a maioria das empresas localizada na região sudeste (65%)**, seguida pela região sul (15,9%). As duas regiões concentram 80,9% dos fabricantes.

ESTADO	INDÚSTRIAS
NORTE	1,9%
AM	0,6%
PA	0,6%
RO	0,6%
NORDESTE	10,2%
BA	3,2%
CE	2,5%
MA	0,6%
PB	1,9%
PE	0,6%
PI	0,6%
SE	0,6%
CENTRO-OESTE	7,0%
DF	1,9%
GO	3,2%
MS	1,3%
MT	0,6%
SUDESTE	65,0%
ES	3,8%
MG	12,7%
RJ	6,4%
SP	42,0%
SUL	15,9%
PR	2,5%
SC	1,3%
RS	12,1%
TOTAL	100%

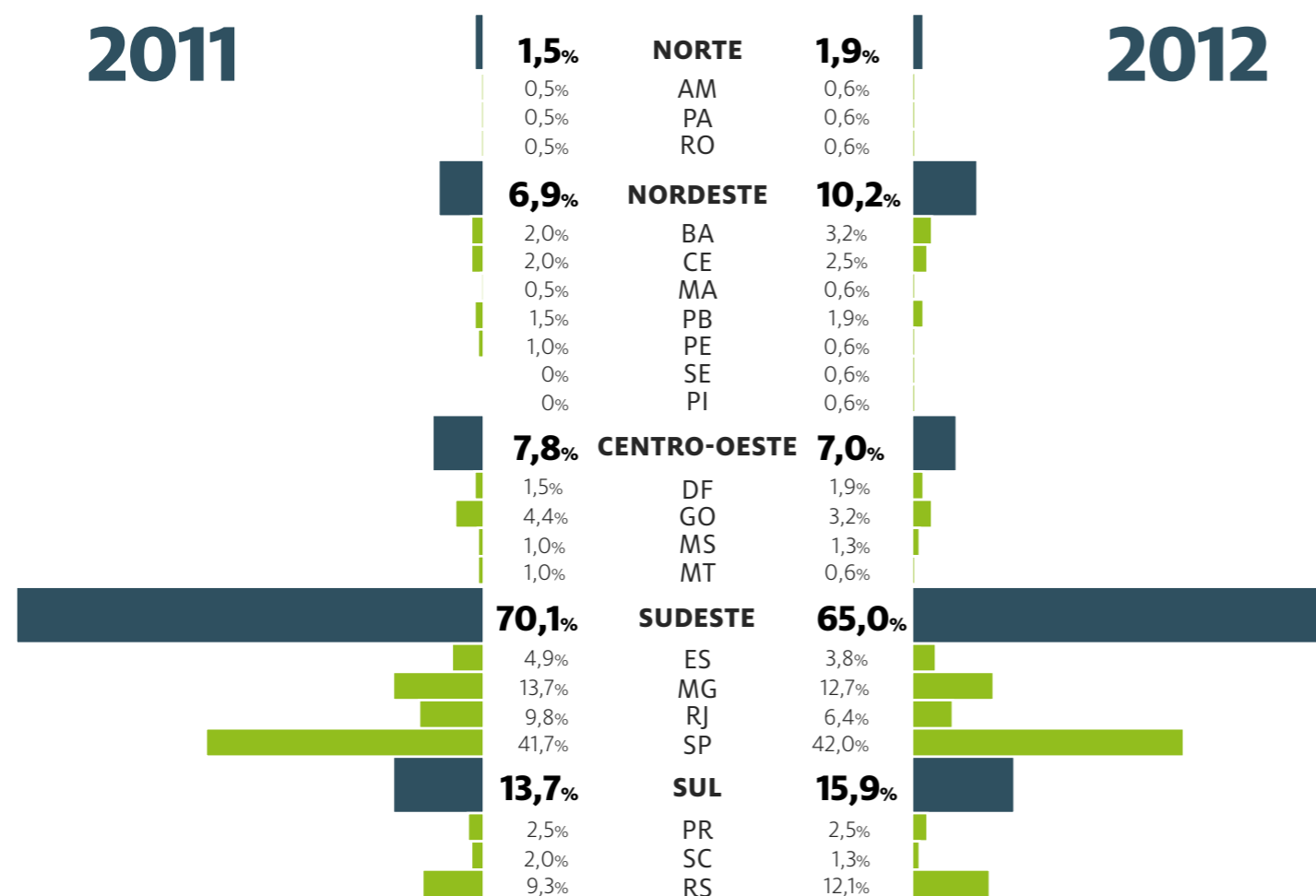


LOCALIZAÇÃO DAS EMPRESAS FABRICANTES (2011 X 2012)

A região nordeste e a região sul aumentaram sua participação na fabricação de estruturas de aço em 2012. **O crescimento da região nordeste foi de 47% e da região sul de 16%.**

Pelo infográfico que segue, pode-se ter o comparativo entre a participação das empresas por regiões e por estados brasileiros nos dois anos.

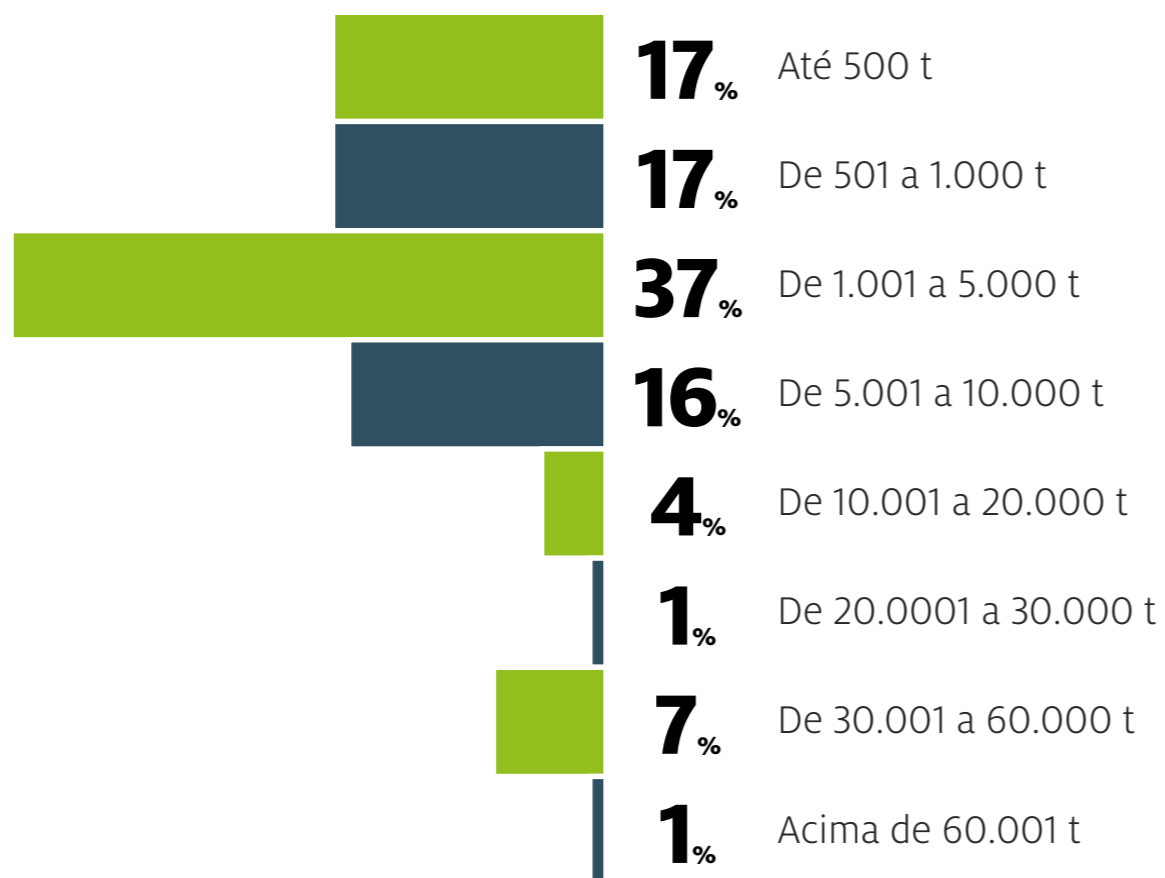
ESTADO DE ORIGEM DAS EMPRESAS PESQUISADAS



PRODUÇÃO DE ESTRUTURAS DE AÇO (2012)

A produção total das empresas pesquisadas em 2012 foi de **1,062 milhão de toneladas**. Desse universo, **91% das empresas concentram-se na faixa de produção de até 20 mil toneladas/ano.**⁽¹⁾

O infográfico a seguir apresenta a classificação dessas empresas por faixa de produção.



⁽¹⁾ Das 157 empresas participantes, 153 informaram sua produção, sendo que, dessas quatro empresas, uma não produziu em 2012 e três consideraram esta informação como confidencial.



PRODUÇÃO DE ESTRUTURAS DE AÇO (2011 X 2012)

Em 2011, com a participação de 181 empresas na pesquisa, o volume total de produção foi de 1,245 milhão de toneladas. Em 2012, com a participação de 157 empresas na pesquisa, o volume total de produção foi de 1,062 milhão de toneladas.

Para entender o movimento deste mercado e suas tendências em relação à produção, foram selecionadas as empresas que participaram efetivamente das duas pesquisas e forneceram informações em relação ao período de 2011 e 2012.

Analisando o volume de produção das **135 empresas participantes nos dois anos**, observa-se que o **índice de produção se manteve**:

- » Volume total de produção em 2011: **887.044** toneladas
- » Volume total de produção em 2012: **887.454** toneladas

As faixas de produção também se mantiveram estáveis, sendo que:

- » **59** empresas tiveram uma queda na produção de 2011 para 2012
- » **66** empresas cresceram neste mesmo período
- » **10** mantiveram o mesmo volume de produção

Pela tabela que segue, pode-se ter o comparativo entre as faixas de produção nos dois anos.

PRODUÇÃO DE ESTRUTURAS DE AÇO (2011 X 2012)

FAIXA DE PRODUÇÃO	EMPRESAS (%) 2011	EMPRESAS (%) 2012
ATÉ 500 t	20%	19%
DE 501 A 1.000 t	19%	18%
DE 1.001 A 5.000 t	35%	36%
DE 5.001 A 10.000 t	16%	14%
DE 10.001 A 20.000 t	4%	5%
DE 20.0001 A 30.000 t	2%	2%
DE 30.001 A 60.000 t	4%	6%
ACIMA DE 60.001 t	2%	1%
TOTAL	100%	100%



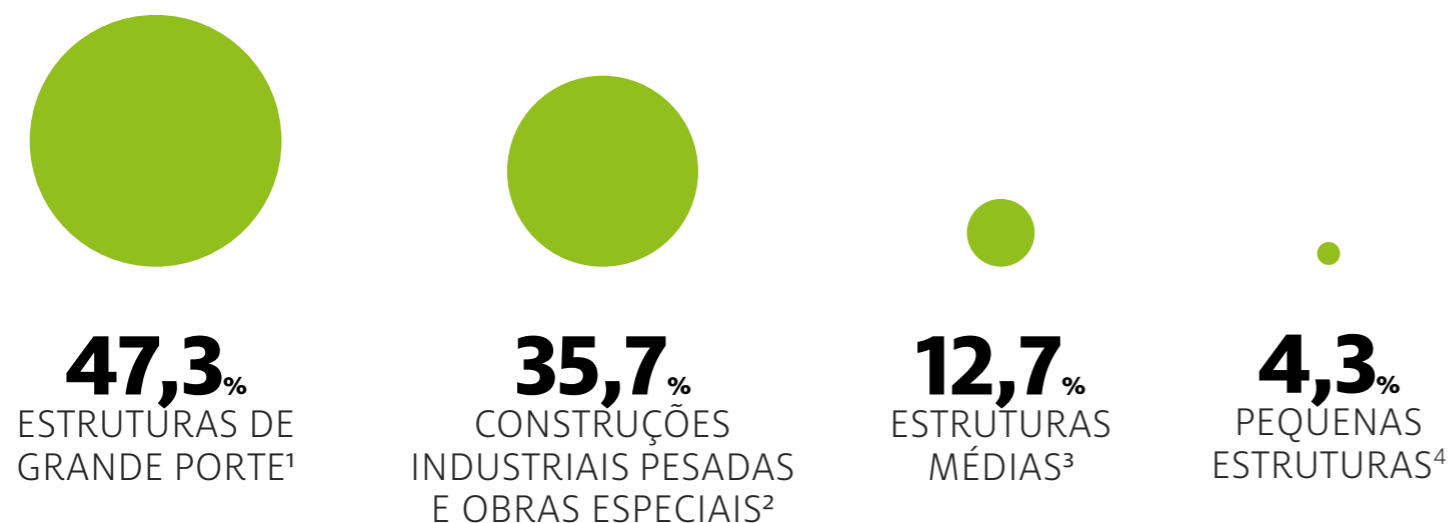
ÁREAS DE ATUAÇÃO TIPOS DE PRODUTOS (2012)

Foram levantadas as áreas de atuação das empresas, considerando-se os tipos de produtos e o percentual de participação de cada um deles em relação à produção total no ano de 2012 (referência: 1,062 milhão de toneladas).

As estruturas de grande porte, as construções industriais e obras especiais foram responsáveis por 83% da produção total.

O infográfico a seguir apresenta as áreas de atuação.

ÁREA DE ATUAÇÃO E VOLUME DE PRODUÇÃO (2012)



¹ Shopping centers, centros de distribuição, edifícios altos, grandes galpões, torres de transmissão, etc.

² Siderurgia, mineração, óleo e gás, álcool e açúcar, pontes, etc.

³ Casas, lojas, pequenos edifícios, galpões, passarelas, etc.

⁴ Escadas, abrigos, telhados, marquises, miscelânea, etc.



ÁREAS DE ATUAÇÃO TIPOS DE PRODUTOS (2011 x 2012)

Tomando como base as 135 empresas que informaram a produção em 2011 e 2012, percebe-se que as faixas de produção por tipo de área de atuação pouco se alteraram de um ano para o outro.

As informações levantadas demonstram também que **o setor participa de todos os segmentos do mercado.**

ÁREA DE ATUAÇÃO (2011 X 2012)

Estruturas de grande porte¹

2011 2012
48,4% **46,5%**

Estruturas médias³

2011 2012
15,6% **12,7%**

Construções industriais pesadas e obras especiais²

2011 2012
32,2% **36,3%**

Pequenas estruturas⁴

2011 2012
3,2% **4,4%**

Outros*

2011 2012
0,7% **0,0%**

¹ Shopping centers, centros de distribuição, edifícios altos, grandes galpões, torres de transmissão, etc.

² Siderurgia, mineração, óleo e gás, álcool e açúcar, pontes, etc.

³ Casas, lojas, pequenos edifícios, galpões, passarelas, etc.

⁴ Escadas, abrigos, telhados, marquises, miscelânea, etc.

*Outros: produção de telhas metálicas (2011)

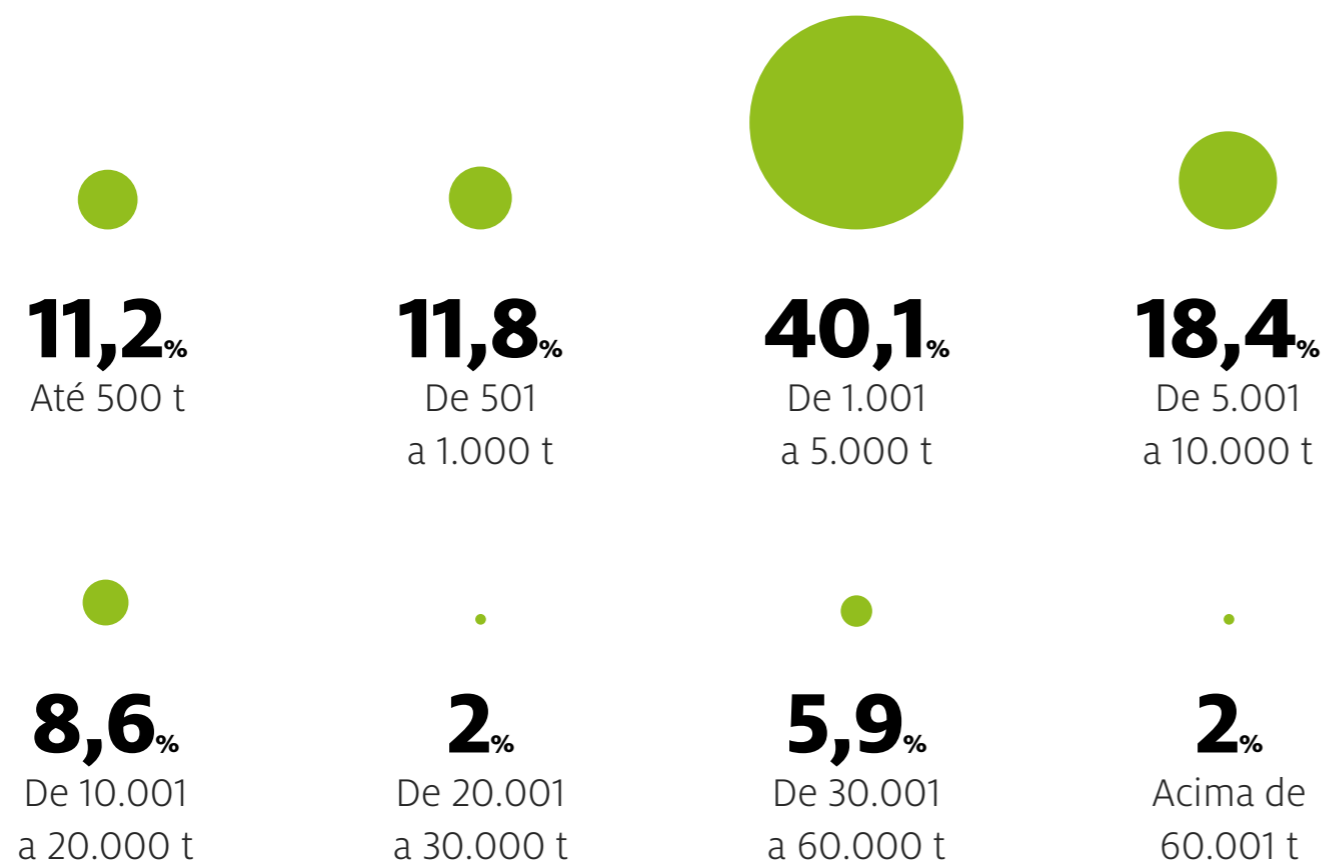


CAPACIDADE PRODUTIVA INSTALADA (2012)

A capacidade produtiva instalada em 2012 foi de **1,413 milhão de toneladas**.

O infográfico abaixo apresenta a capacidade das empresas por faixa de produção.

CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DAS EMPRESAS (2012)



CAPACIDADE PRODUTIVA INSTALADA (2011 x 2012)

No ano de 2011, em relação à capacidade produtiva instalada, 186 empresas participantes da pesquisa acusaram o total de 1,654 milhão de toneladas. Em 2012, com a participação de 152 empresas, o total foi de 1,414 milhão de toneladas.

Das 135 empresas participantes nos dois anos, **133 informaram a capacidade produtiva**. Analisando essa capacidade, observa-se uma elevação neste índice:

- » Capacidade produtiva em 2011: **1,209 milhão de toneladas**
- » Capacidade produtiva em 2012: **1,313 milhão de toneladas**

Houve, portanto, um **crescimento de 8,6%** da capacidade produtiva destas empresas, mais concentrado entre os pequenos e médios fabricantes, sendo que:

- » **48** empresas diminuíram a capacidade produtiva
- » **66** empresas aumentaram a capacidade produtiva
- » **19** empresas mantiveram a capacidade produtiva

O quadro que segue apresenta o comparativo entre a capacidade de produção nos dois anos.

CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DAS EMPRESAS (2011 X 2012)

CAPACIDADE	EMPRESAS (%) 2011	EMPRESAS (%) 2012
ATÉ 500 t	15,0%	10,5%
DE 501 A 1.000 t	11,3%	10,5%
DE 1.001 A 5.000 t	39,1%	42,9%
DE 5.001 A 10.000 t	18,0%	18,0%
DE 10.001 A 20.000 t	8,3%	6,8%
DE 20.001 A 30.000 t	0,8%	2,3%
DE 30.001 A 60.000 t	4,5%	6,8%
ACIMA DE 60.001 t	3,0%	2,3%
TOTAL	100%	100%



CAPACIDADE PRODUTIVA X VOLUME DE PRODUÇÃO (2011 X 2012)

Considerando as 133 empresas que informaram o volume de produção e a capacidade produtiva em 2011 e 2012, observa-se um crescimento no nível de utilização da capacidade produtiva de 4 (quatro) pontos percentuais.

NÍVEL DE UTILIZAÇÃO
DA CAPACIDADE EM 2011: **72%**



NÍVEL DE UTILIZAÇÃO
DA CAPACIDADE EM 2012: **76%**

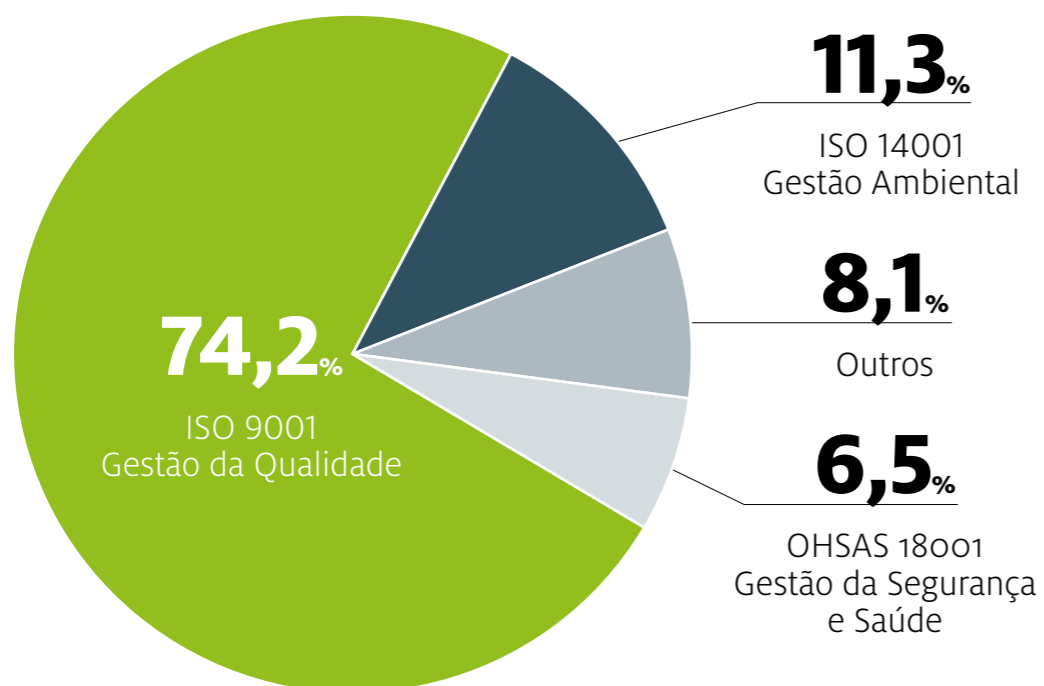


TIPOS DE CERTIFICAÇÕES (2012)

Das 157 empresas entrevistadas, **51 possuem certificação (32,5%)**, sendo que, destas, **8 afirmaram ter mais de um tipo de certificado**.

O quadro a seguir aponta o percentual de empresas certificadas em cada um dos tipos de certificação.

TIPOS DE CERTIFICAÇÕES (2012)	%
ISO 9001 – GESTÃO DA QUALIDADE	74,2%
ISO 14001 – GESTÃO AMBIENTAL	11,3%
OUTROS*	8,1%
OHSAS 18001 – GESTÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE	6,5%
TOTAL	100%



*Outros: Programas de Certificação/Qualificação diversos, como da Petrobras, PBQP-H, etc.



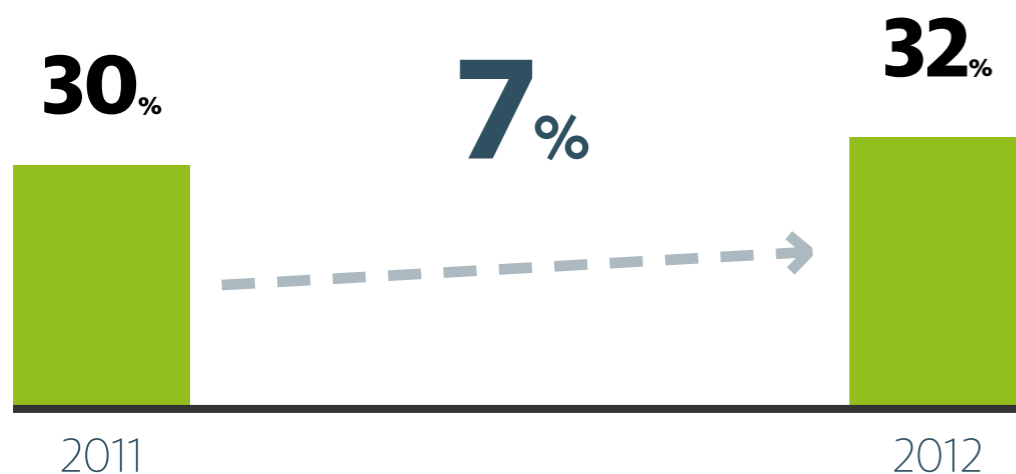
TIPOS DE CERTIFICAÇÕES (2011 x 2012)

Considerando as 133 empresas que participaram da pesquisa nos dois anos, **96 não possuíam qualquer tipo de certificação em 2011. Em 2012, este número se reduziu para 90 empresas.**

O quadro aponta os tipos de certificações e o respectivo percentual de empresas certificadas no ano de 2011 e de 2012. O gráfico apresenta a evolução com relação às certificações no período de 2011 a 2012.

TIPOS DE CERTIFICAÇÕES (2011 X 2012)	% 2011	% 2012
ISO 9001 – GESTÃO DA QUALIDADE	76,4%	74,2%
ISO 14001 – GESTÃO AMBIENTAL	10,9%	11,3%
OUTROS*	7,3%	8,1%
OHSAS 18001 – GESTÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE	5,5%	6,5%
TOTAL	100%	100%

EMPRESAS QUE POSSUEM CERTIFICAÇÃO



*Outros: Programas de Certificação/Qualificação diversos, como da Petrobras, PBQP-H, etc.



NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS (2012)

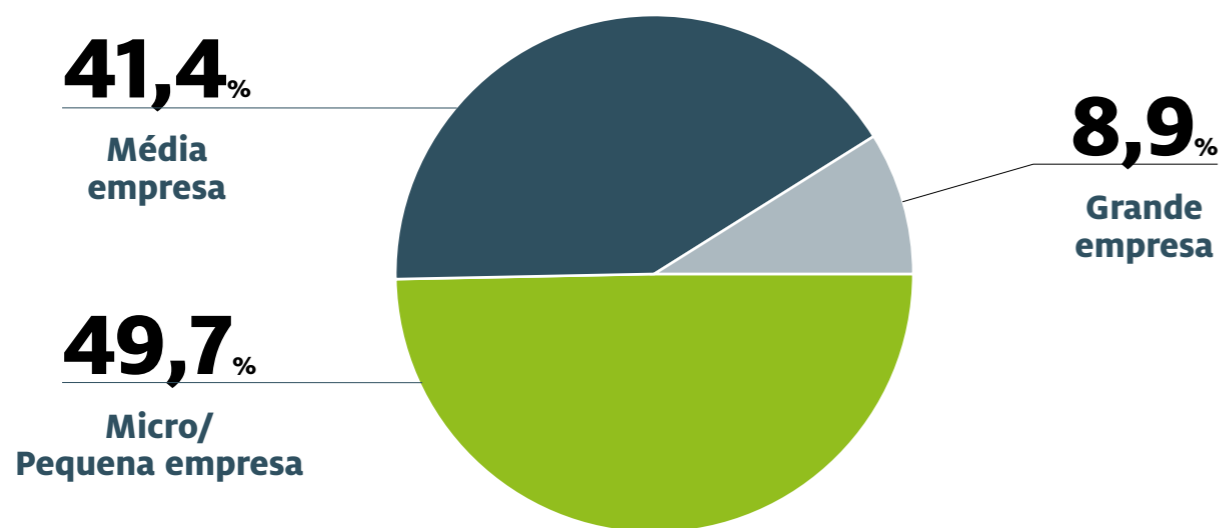
As empresas participantes da pesquisa informaram o número de funcionários, de acordo com a classificação por porte da empresa.

Levando em consideração a média do número de funcionários por esta classificação, estima-se que as empresas pesquisadas mantêm aproximadamente **31 mil funcionários**.

O quadro mostra a classificação dessas empresas por porte (produção/capacidade) e as respectivas faixas por número de funcionários. O gráfico apresenta o percentual consolidado em relação ao número de funcionários mantidos pelos fabricantes.

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS

CLASSIFICAÇÃO	%	PRODUÇÃO	CAPACIDADE
MICRO / PEQUENA EMPRESA (até 99 funcionários)	49,7%	13,6%	13,6%
MÉDIA EMPRESA (de 100 a 499 funcionários)	41,4%	37,5%	39,0%
GRANDE EMPRESA (acima de 500 funcionários)	8,9%	48,9%	47,3%
TOTAL	100%	100%	100%



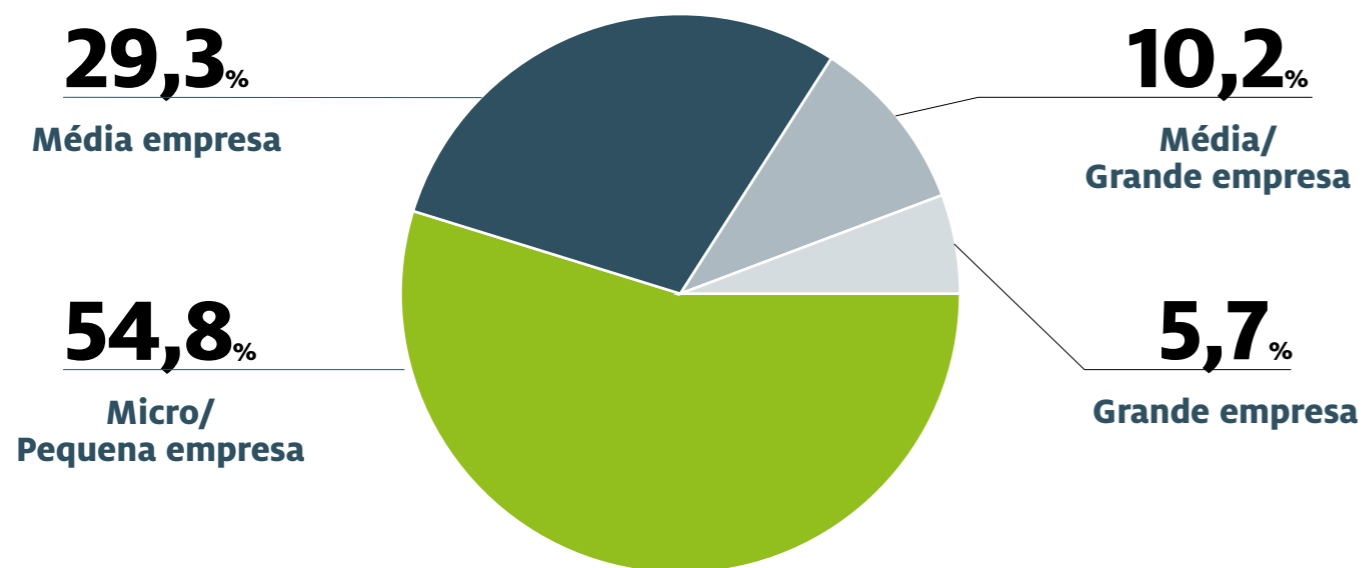
FAIXA DE FATURAMENTO BRUTO ANUAL (2012)

Levando em consideração a média do faturamento bruto anual, estima-se que as empresas pesquisadas faturaram em 2012 aproximadamente **9 bilhões de reais**.

O quadro e o gráfico que seguem mostram o percentual consolidado em relação ao faturamento bruto anual, de acordo com o porte das empresas.

FATURAMENTO BRUTO ANUAL

PORTE DA EMPRESA	%
MICRO/PEQUENA EMPRESA (até R\$ 16.000.000,00)	54,8%
MÉDIA EMPRESA (de R\$ 16.000.001,00 até R\$ 90.000.000,00)	29,3%
MÉDIA/GRANDE EMPRESA (de R\$ 90.000.001,00 até R\$ 300.000.000,00)	10,2%
GRANDE EMPRESA (acima de R\$ 300.000.001,00)	5,7%
TOTAL	100%

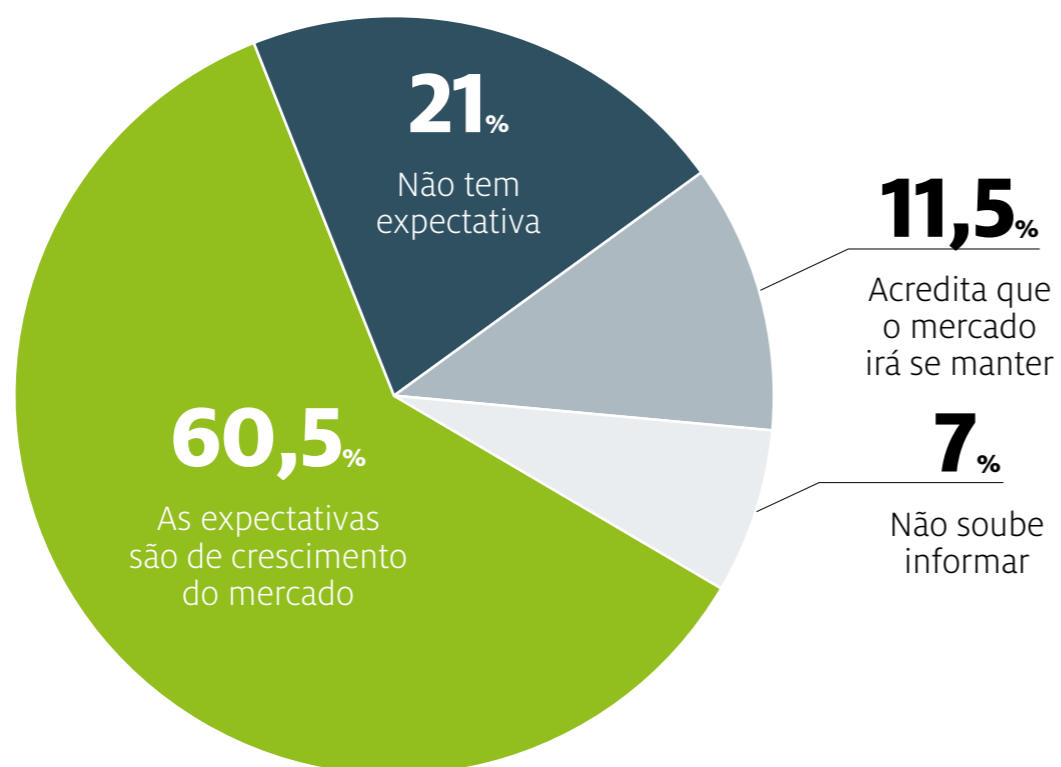


EXPECTATIVA DE CRESCIMENTO

As empresas participantes da pesquisa foram estimuladas a informar suas expectativas de crescimento para o ano de 2013. Dessas empresas, 60,5% projetam crescer. **Espera-se um crescimento de 120 mil t/ano.**

EXPECTATIVA DE CRESCIMENTO

AS EXPECTATIVAS SÃO DE CRESCIMENTO DO MERCADO	60,5%
NÃO TEM EXPECTATIVA DE CRESCIMENTO	21,0%
ACREDITA QUE O MERCADO IRÁ SE MANTER	11,5%
NÃO SOUBE INFORMAR	7,0%
TOTAL	100%



CONCLUSÃO

O setor de estruturas de aço, com sua atuação em território nacional, tem demonstrado ao longo do tempo sua capacidade de elaborar e executar projetos para a construção civil e aumentar sua eficiência.

Investindo no desenvolvimento da construção industrializada, com modernas tecnologias, buscando inovar e elevar a produtividade, a fabricação de estruturas de aço tem contribuído e participado ativamente da evolução da construção brasileira.

As informações apresentadas nesta publicação demonstram também que o setor está otimista em relação ao seu potencial produtivo e à sua contribuição com o desenvolvimento do país.

No período de um ano, o setor ampliou sua capacidade produtiva em 9%, teve um crescimento de 4% no nível de utilização da capacidade instalada e investiu em certificações, evidenciando sua preocupação com a qualidade, o desempenho e a responsabilidade com os processos de produção.

Hoje o setor emprega aproximadamente 31 mil trabalhadores, fatura cerca de 9 bilhões de reais por ano e estima um crescimento de 10% ao ano.

O setor de fabricantes de estruturas de aço cresceu em investimento, volume de produção e atuação territorial, sendo responsável por um faturamento e empregabilidade expressivos, fatores que dinamizam o mercado da construção e a economia do país.

Esperamos que estas informações qualificadas possam auxiliar nas estratégias e ações para o desenvolvimento sustentável contínuo do setor e dimensionar a importância da fabricação de estruturas de aço no Brasil.



PERFIL DOS FABRICANTES DE ESTRUTURAS DE AÇO – 2013

INICIATIVA

Este projeto, pesquisa e publicação é uma iniciativa do CBCA – Centro Brasileiro da Construção em Aço e da ABCEM – Associação Brasileira da Construção Metálica.

REALIZAÇÃO DA PESQUISA

Criactive Assessoria Comercial

PRODUÇÃO DO RESUMO

O Nome da Rosa Editora

Outubro de 2013